

SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO  
E GESTÃO



GOVERNO DE  
**SERGIPE**  
A GENTE CUIDA COM TRABALHO



# Pesquisa Nacional de Saúde Pessoas com deficiência em Sergipe

Aracaju, julho de 2017



**Observatório  
de Sergipe**

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)

**Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão**

**Secretário**

Rosman Pereira dos Santos

**Superintendente Executiva**

Lucivanda Nunes Rodrigues

**FICHA TÉCNICA**

**Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)**

**Observatório de Sergipe**

**Superintendente de Estudos e Pesquisa**

**Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Doria

**Diretor de Estatística**

Elisalvo Alves Ribeiro

**Gerente de Estatística**

Isabel Maria Paixão Vieira

**Técnica Responsável**

Maysa Ismerim Oliveira

**Fotografia da capa:**

<https://pixabay.com/pt/cadeira-de-rodas-solit%C3%A1rio-f%C3%ADsica-567812/>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

## Apresentação

Desde 2014, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) libera paulatinamente dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)<sup>1</sup>. Estes dados têm ensejado várias Notas Técnicas do Observatório de Sergipe acerca das condições de saúde da população de nosso estado.

A presente Nota Técnica destaca os dados da PNS 2013 sobre as pessoas com deficiências em Sergipe. Foram estimados dados a respeito de quatro tipos de deficiências: física, intelectual, auditiva e visual.

É importante frisar que o IBGE adotou uma metodologia de classificação mais “rigorosa” para o enquadramento de pessoas com deficiência do que aquela adotada no Censo de 2010. Por isso, há uma aparente discrepância entre os números das duas pesquisas<sup>2</sup>, mas, o que há de fato, são diferentes padrões metodológicos. Assim, ao contrário do Censo 2010, algumas limitações mais brandas de audição e visão, principalmente, não foram consideradas deficiência, o que reduziu significativamente o número de pessoas com deficiências.

Esperamos com esta Nota Técnica dar uma singela contribuição para o planejamento e debate das políticas públicas voltadas à população com algum tipo de deficiência no estado de Sergipe. Apesar da recente aprovação do Estatuto (Lei 13.146, de 06 de julho de 2015) e de grandes avanços ocorridos nas políticas públicas voltadas para este segmento, ainda temos uma enorme travessia até o exercício pleno dos direitos em nosso país.

---

<sup>1</sup> A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é uma pesquisa domiciliar realizada em 2013 pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, cuja periodicidade será de cinco anos.

<sup>2</sup> Ilustrando essa situação, temos que, segundo dados do Censo 2010, o percentual da população com deficiência no Brasil e em Sergipe foi de 23,9% e 25,1%, respectivamente. Já para a PNS, que usou outra metodologia, estes valores foram de 6,2% e 5,0%.

## SUMÁRIO

Apresentação .....	2
1. Introdução.....	1
2. Pessoas com deficiência: dados gerais .....	2
3. Deficiência Visual .....	3
4. Deficiência Física.....	6
5. Deficiência Intelectual.....	9
6. Deficiência Auditiva .....	12
7. Conclusão.....	15

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de pessoas por tipo de deficiência física (%) - Sergipe – 2013..... 8

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pessoas, total e por tipo de deficiência (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013 .....	2
Gráfico 2 - Pessoas com deficiência, por características – Sergipe - 2013 .....	3
Gráfico 3 - Pessoas com deficiência visual, por características (%) – Sergipe - 2013.....	4
Gráfico 4 - Pessoas com Deficiência Visual, por tipo (%) – Sergipe - 2013 .....	4
Gráfico 5 - Pessoas que adquiriram a Deficiência Visual, por idade que adquiriram (%) - Sergipe - 2013.....	5
Gráfico 6 - Pessoas com Deficiência Visual que Frequentam Algum Serviço de Reabilitação (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013.....	6
Gráfico 7 - Pessoas com deficiência física, por características (%) – Sergipe - 2013.....	7
Gráfico 8 – Pessoas com deficiência física, por origem da deficiência e sexo (%) - Sergipe - 2013.....	7
Gráfico 9 - Pessoas que adquiriram a deficiência física, por idade que adquiriram (%) – Sergipe - 2013.....	8
Gráfico 10 - Pessoas com deficiência física que frequentam algum serviço de reabilitação (%) – Brasil - Nordeste - Sergipe – 2013.....	9
Gráfico 11 - Pessoas com deficiência intelectual, por características (%) – Sergipe - 2013 .....	10
Gráfico 12 - Pessoas com deficiência intelectual não congênita, por idade que adquiriram (%) - Sergipe - 2013.....	11
Gráfico 13 - Pessoas com deficiência intelectual por tipo - Sergipe (%) – 2013.....	11
Gráfico 14 - Pessoas com Deficiência Intelectual que Frequentam Algum Serviço de Reabilitação (%) - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013.....	12
Gráfico 17 - Pessoas que adquiriram a Deficiência Auditiva, por idade que adquiriram (%) - Sergipe - 2013 .....	14
Gráfico 18 - Pessoas com Deficiência Auditiva que Frequentam Algum Serviço de Reabilitação – Brasil - Nordeste - Sergipe - 2013 .....	14

Aracaju, julho de 2017

## **Pesquisa Nacional de Saúde: pessoas com deficiência em Sergipe**

### **1. Introdução**

A lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), conceitua pessoa com deficiência sendo “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. A deficiência pode ser congênita ou adquirida. A primeira diz respeito àquela deficiência surgida no nascimento; a segunda, obtida no decorrer da vida.

Ao longo da última década, o movimento de inclusão das pessoas com deficiência ganhou importância em todo o país, refletindo em avanços sociais. As políticas e ações voltadas às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, fruto da participação popular e de discussões democráticas entre sociedade e governo, permitem o acesso de todos aos bens da sociedade. Em Sergipe, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 109 mil pessoas tinham algum tipo de deficiência em 2013, o que corresponde a 5% da população. Dentre os tipos de deficiência, a visual é a mais representativa, atingindo 2,2% dos sergipanos, sendo mais comum entre as pessoas de 60 anos ou mais de idade (34,2%).

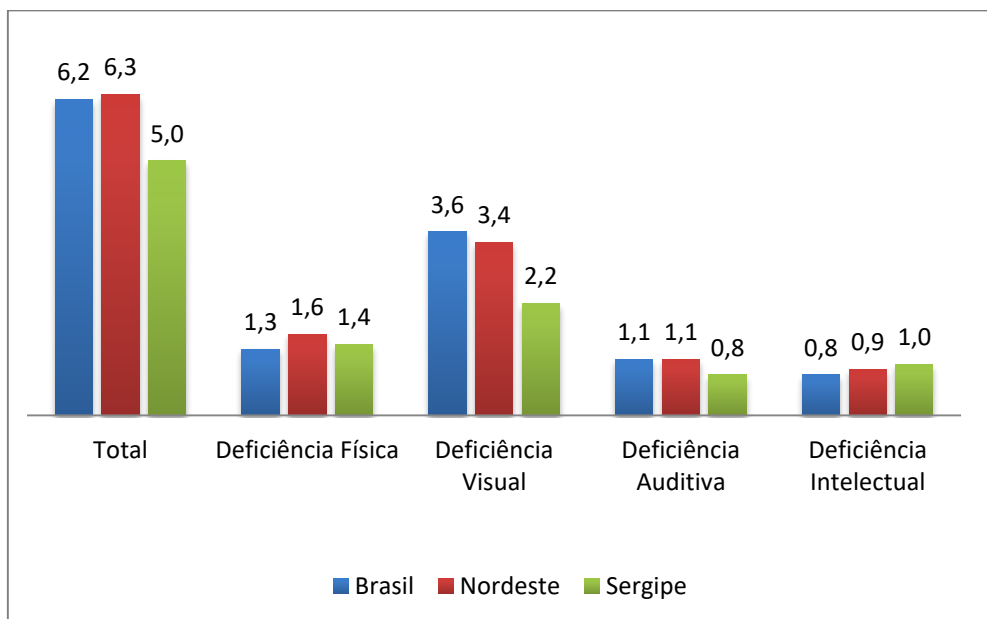
O objetivo desta Nota Técnica é apresentar, especificamente, os dados gerais relativos às pessoas com deficiência no estado de Sergipe com base na última pesquisa domiciliar Pesquisa Nacional de Saúde 2013, a qual tem como enfoque aspectos relacionados às informações sobre os ciclos de vida da população brasileira. Vale ressaltar que a presente Nota Técnica trata-se de um primeiro enfoque para a condução de novos estudos com a intenção de ampliar a análise e discussão sobre essa temática.

O presente trabalho está organizado em cinco seções. A primeira trata-se de dados gerais sobre as pessoas com deficiência em Sergipe. As próximas quatro seções abordam os tipos de deficiências consideradas pela PNS 2013: física, intelectual, auditiva e visual. Por fim, são apresentadas as conclusões.

## 2. Pessoas com deficiência: dados gerais

Em Sergipe, mais de 109 mil pessoas possuíam algum tipo de deficiência em 2013. Com uma população total de 2,2 milhões de pessoas, isso representa 5% da população sergipana. O resultado é inferior ao do Brasil (6,2%) e do Nordeste (6,3%).

**Gráfico 1 - Pessoas, total e por tipo de deficiência (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013**

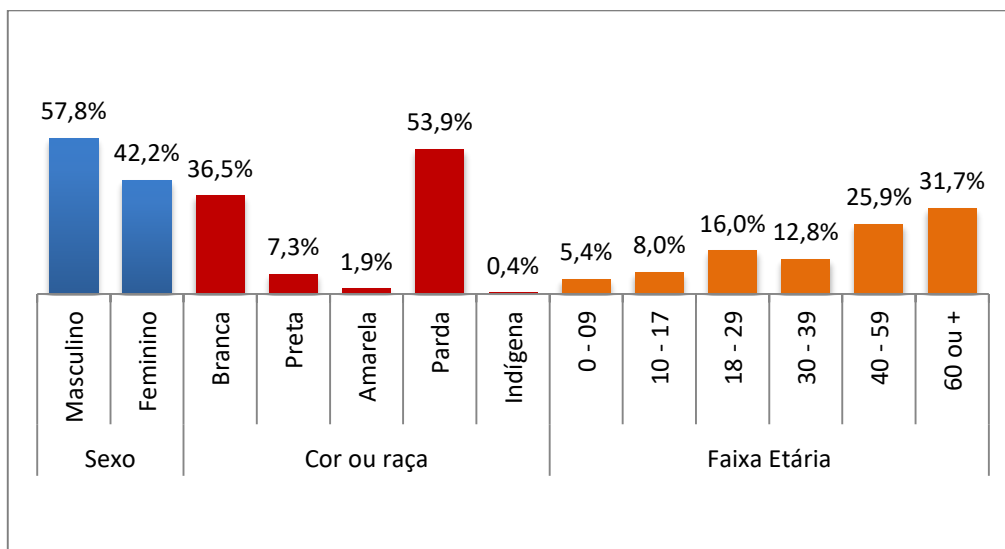


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013 (mudar ordem: visual, física, intelectual e auditiva)  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Dentre os tipos de deficiência, a visual é a mais representativa, atingindo 2,2% dos sergipanos. Em seguida, vem a física, com 31,2 mil pessoas (1,4%), e a auditiva, 10,5 mil (0,8%). As pessoas com deficiência intelectual são a minoria, com 21,3 mil (1%). Cerca de 10 mil (0,4%) acumulavam mais de uma deficiência.



**Gráfico 2 - Pessoas com deficiência, por características – Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

Elaboração: Observatório de Sergipe.

Da população com algum tipo de deficiência, o percentual do sexo masculino (57,8%) foi superior ao feminino (42,2%). As pessoas de cor parda (53,9%) apresentaram uma maior incidência e as faixas etárias 40-59 anos (25,9%) e 60 anos ou mais (31,7%) foram as mais crescentes.

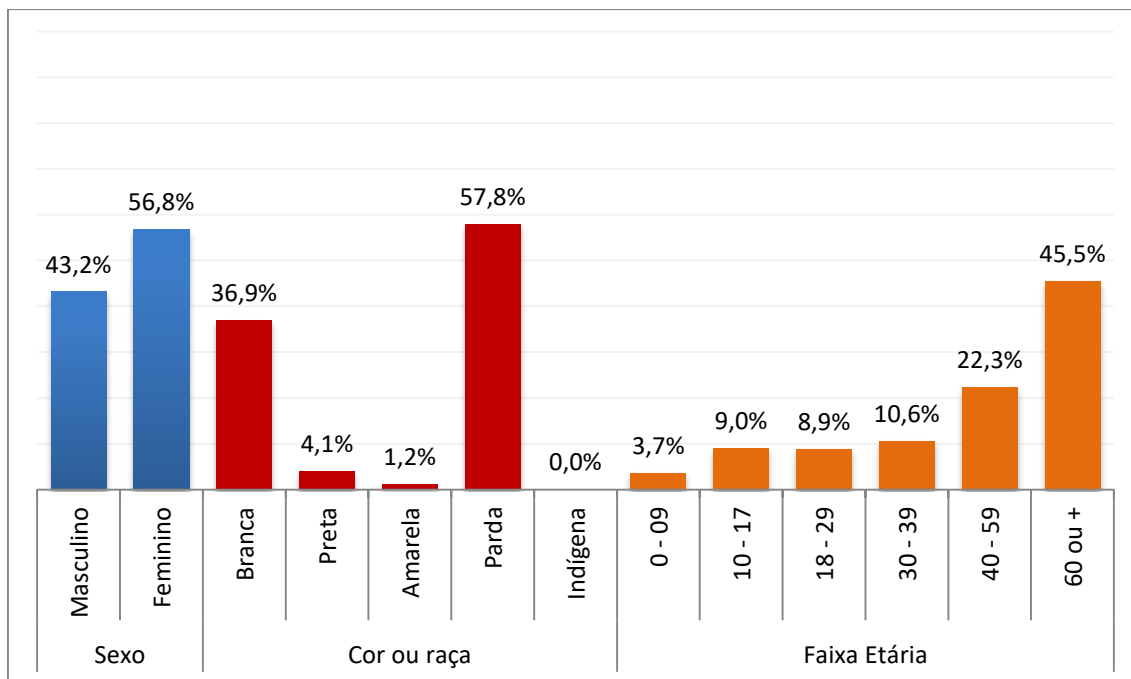
### 3. Deficiência Visual

Segundo dados da PNS 2013, em Sergipe, aproximadamente 49 mil pessoas possuíam deficiência visual, o que corresponde a 2,2% da população total do estado. Desses, 19,4% já nasceram com ela.

Considerou-se deficiência visual os casos de cegueira de ambos os olhos, cegueira de um olho e visão reduzida do outro, cegueira de um olho e visão normal do outro e baixa visão de ambos os olhos.

A pesquisa apontou também que em 2013, 45,5% das pessoas com deficiência visual tinham acima de 60 anos. Ao contrário das demais deficiências observadas, a visual foi mais frequente no sexo feminino (56,8%).

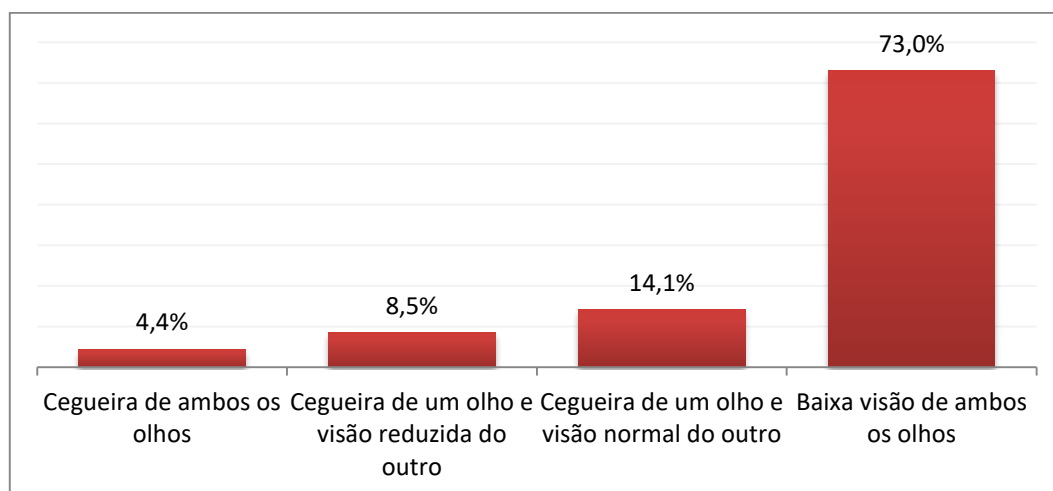
**Gráfico 3 - Pessoas com deficiência visual, por características (%) – Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

No que diz respeito à tipologia, apenas 4,4% da população pesquisada possuía cegueira de ambos os olhos. A maioria das pessoas com deficiência visual (73,0%) tinha baixa visão de ambos os olhos (ver Gráfico 15).

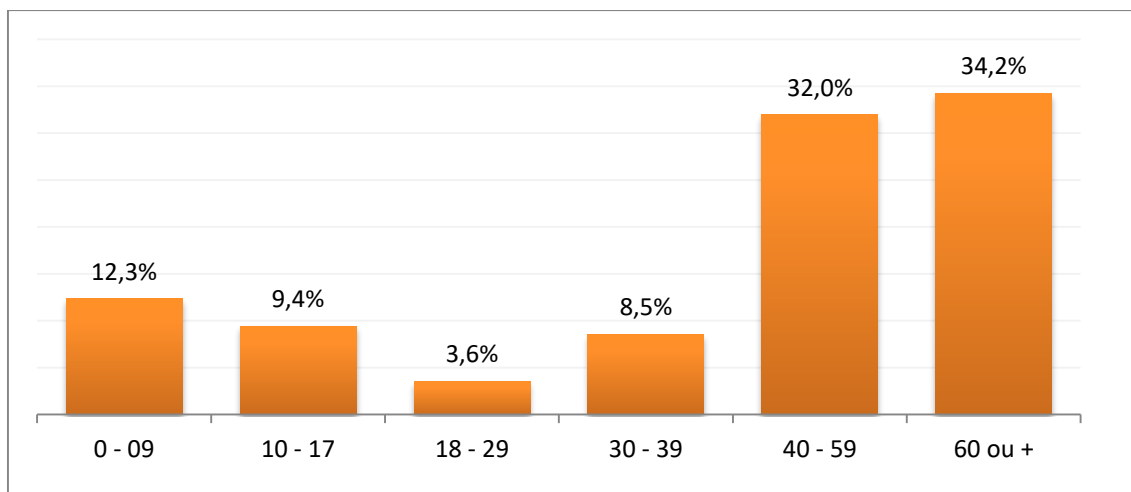
**Gráfico 4 - Pessoas com Deficiência Visual, por tipo (%) – Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Das pessoas com deficiência visual não congênita, 66,2% a adquiriram com idade acima de 40 anos. Só os que adquiriram na faixa etária de 60 anos ou mais de idade foram quase 35%.

**Gráfico 5 - Pessoas que adquiriram a Deficiência Visual, por idade que adquiriram (%) - Sergipe - 2013**

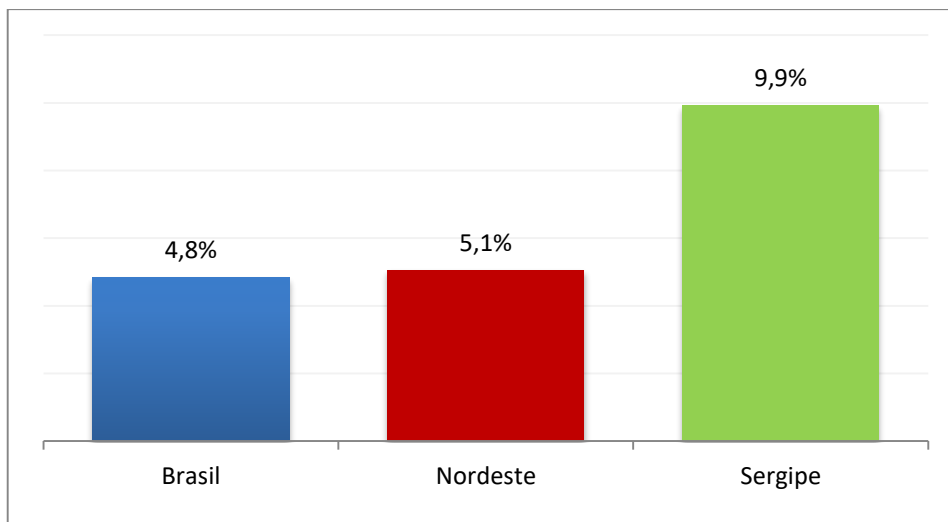


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Quanto à intensidade, 29,3% das pessoas com deficiência visual tinham grau intenso ou muito intenso de limitação. Em contraposição, 44,4% possuíam pouca ou nenhuma limitação.

Através da análise dos dados da pesquisa, foi possível identificar que 6,0% das pessoas com deficiência visual de Sergipe usavam algum recurso para auxiliar a locomoção, como bengala e/ou cão guia. O serviço de reabilitação foi frequentado por 9,9% das pessoas com esse tipo de deficiência.

**Gráfico 6 - Pessoas com Deficiência Visual que Frequentam Algum Serviço de Reabilitação (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

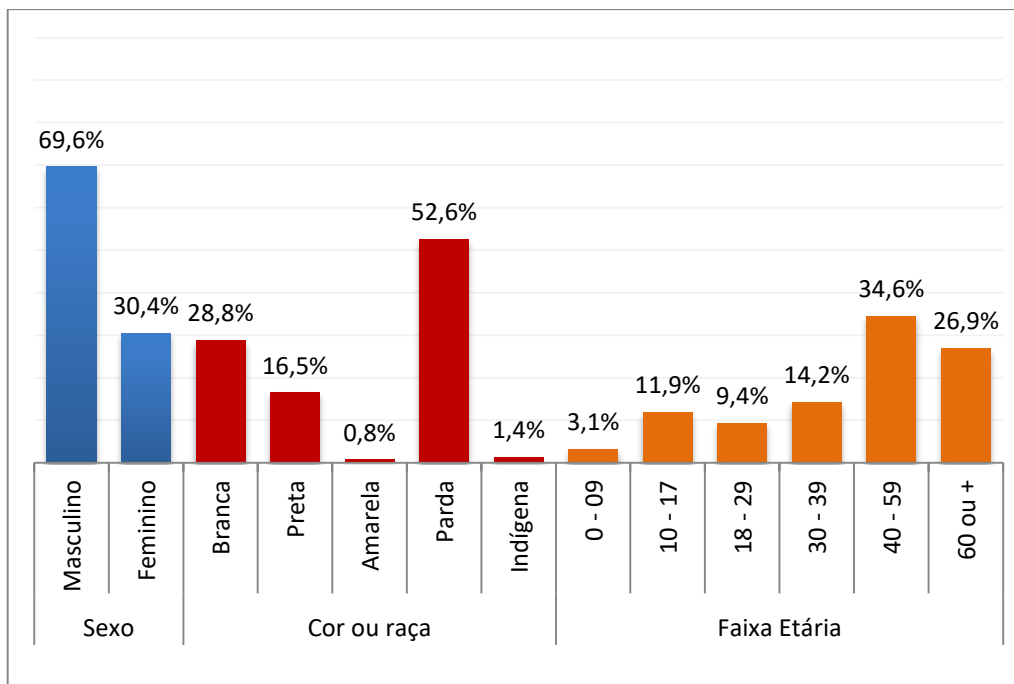
#### 4. Deficiência Física

De acordo com o artigo 4º do Decreto n. 3.298/99, com redação alterada pelo Decreto n. 5.296/04, entende-se como deficiência física:

alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

Sergipe possui aproximadamente 31,2 mil pessoas com deficiência física, o que corresponde a 1,4% da população do estado. Desse total, 69,6% composto por homens e 30,4% por mulheres. A participação na cor parda (52,6%) e nas faixas etárias 40 a 59 (34,6%) anos e 60 ou mais (26,9%) foram mais evidente.

**Gráfico 7 - Pessoas com deficiência física, por características (%) – Sergipe - 2013**

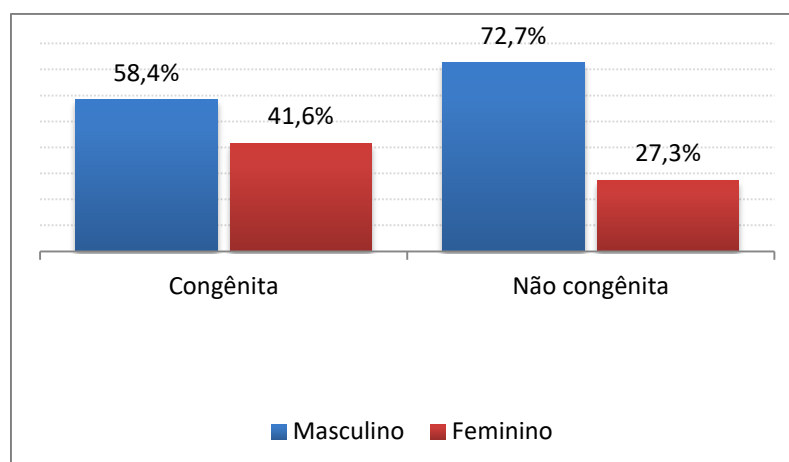


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

Elaboração: Observatório de Sergipe.

Do total da população que apresentavam alguma deficiência física, 78,3% adquiriram a deficiência por doenças ou acidentes (não congênita) e 21,7% a tiveram por origem congênita. Dos que adquiriram por doenças ou acidentes, a frequência era expressivamente maior para os homens (72,7%) do que para as mulheres (27,3%).

**Gráfico 8 – Pessoas com deficiência física, por origem da deficiência e sexo (%) - Sergipe - 2013**

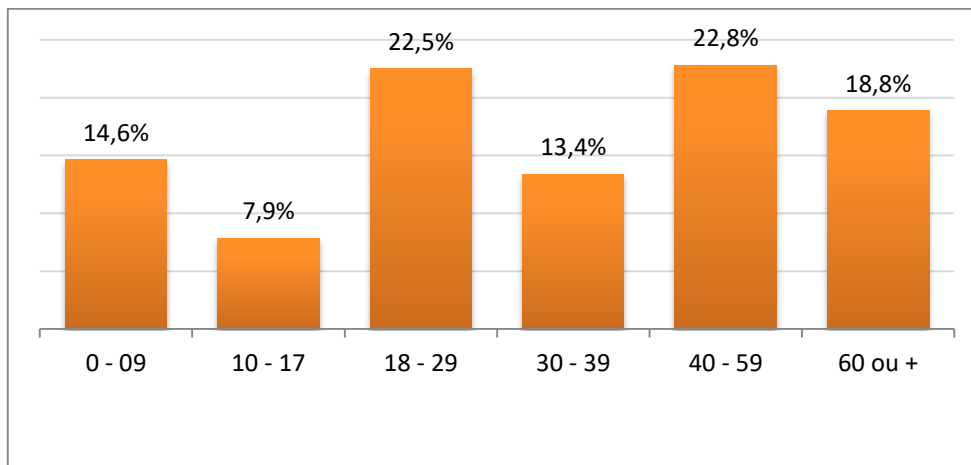


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

Elaboração: Observatório de Sergipe.

No tocante ao grupo de idade na qual foi adquirida a deficiência física, a maior incidência foi na faixa entre 40 a 59 anos (22,8%) e na curta faixa 18 a 29 anos (22,5%), conforme gráfico 5.

**Gráfico 9 - Pessoas que adquiriram a deficiência física, por idade que adquiriram (%) – Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Segundo dados da PNS 2013, vários tipos de deficiência física foram observadas no estado de Sergipe, sendo que a de deformidade congênita ou adquirida em um ou mais membros apresentou uma maior frequência (23,1%) – Tabela 1.

**Tabela 1 - Número de pessoas por tipo de deficiência física (%) - Sergipe – 2013<sup>3</sup>**

Deficiência Física	Quantidade	%
Deformidade congênita/adquirida em um ou mais membros	7.214	23,1
Outra	6.172	19,8
Amputação ou ausência de pernas	4.278	13,7
Paralisia permanente de um dos lados do corpo	3.488	11,2
Paralisia permanente de uma das pernas	2.949	9,5
Paralisia permanente das pernas	2.676	8,6
Ausência ou amputação de dedos	1.337	4,3
Amputação ou ausência de pés	1.149	3,7
Paralisia permanente das pernas ou dos braços	940	3
Ostomia (adaptação de bolsa de fezes e/ou urina)	532	1,7
Amputação ou ausência de mão	279	0,9
Deficiência motora - decorrência de poliomielite/paralisia infantil	169	0,5

<sup>3</sup> As incidências de 0% de nanismo (anões) e de amputação ou ausência de braço devem ser relativizadas. Na prática sabemos que há pessoas em Sergipe com tais características. Todavia, pesquisas amostrais são aproximações da realidade e estão sujeitas a certas imprecisões, que aumentam à medida que se “decompõe” os dados por diferentes variáveis.

Amputação ou ausência de braço	0	0
Nanismo	0	0
<b>Total</b>	<b>31.183</b>	<b>100</b>

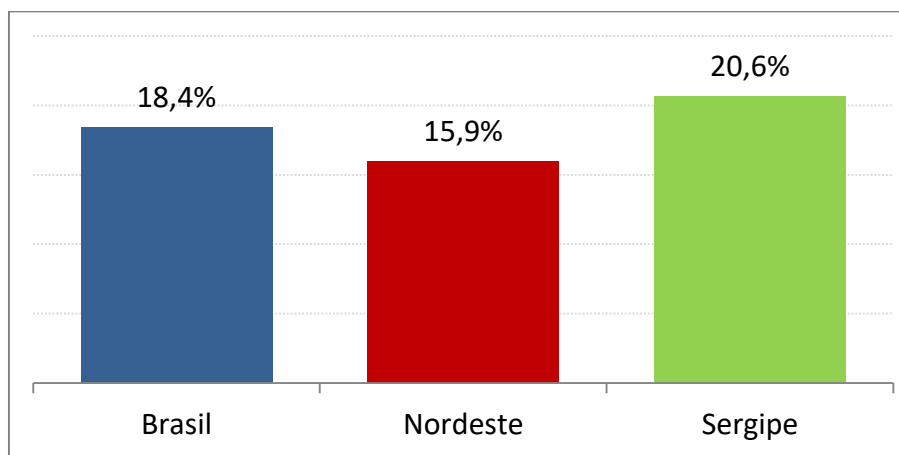
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

Elaboração: Observatório de Sergipe

Em Sergipe, 59,8% da população com deficiência física possuía grau intenso e/ou muito intenso de limitações, ou seja, não conseguem realizar suas atividades habituais. Valor chegou a 77,9% entre as mulheres e a 51,9% entre os homens.

A pesquisa apontou ainda que 20,6% das pessoas com deficiência física frequentam algum tipo de reabilitação no estado de Sergipe, marca superior a do Brasil (18,4%) e a do Nordeste (15,9%), como pode ser observado no gráfico 6.

**Gráfico 10 - Pessoas com deficiência física que frequentam algum serviço de reabilitação (%) – Brasil - Nordeste - Sergipe – 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

Elaboração: Observatório de Sergipe.

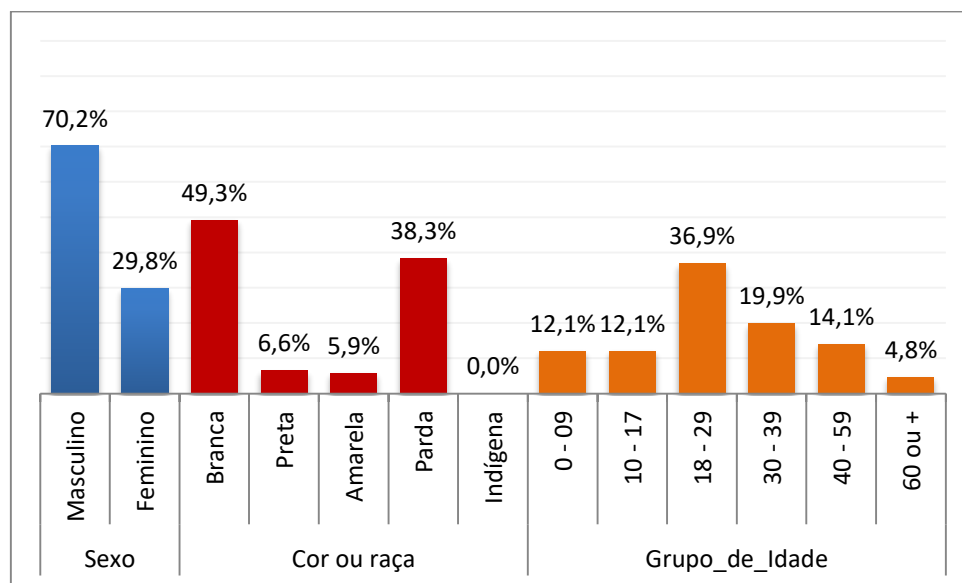
## 5. Deficiência Intelectual

No tocante à deficiência intelectual, a pesquisa aponta que aproximadamente 21 mil pessoas (1,0%) da população total, possuíam deficiência intelectual em Sergipe. A maior frequência estão no sexo masculino (70,2%), na cor parda (38,3%) e no agrupamento de idade 18 a 29 anos (36,9%)

Na Deficiência Intelectual, a pessoa apresenta um atraso no seu desenvolvimento, dificuldades para aprender e realizar tarefas do dia a dia e interagir com o meio em que vive. Entre os inúmeros fatores que podem causar a deficiência intelectual, destacam-se alterações cromossômicas e gênicas, desordens do desenvolvimento embrionário ou

outros distúrbios estruturais e funcionais que reduzem a capacidade do cérebro (APAE, ano 2008).

**Gráfico 11 - Pessoas com deficiência intelectual, por características (%) – Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

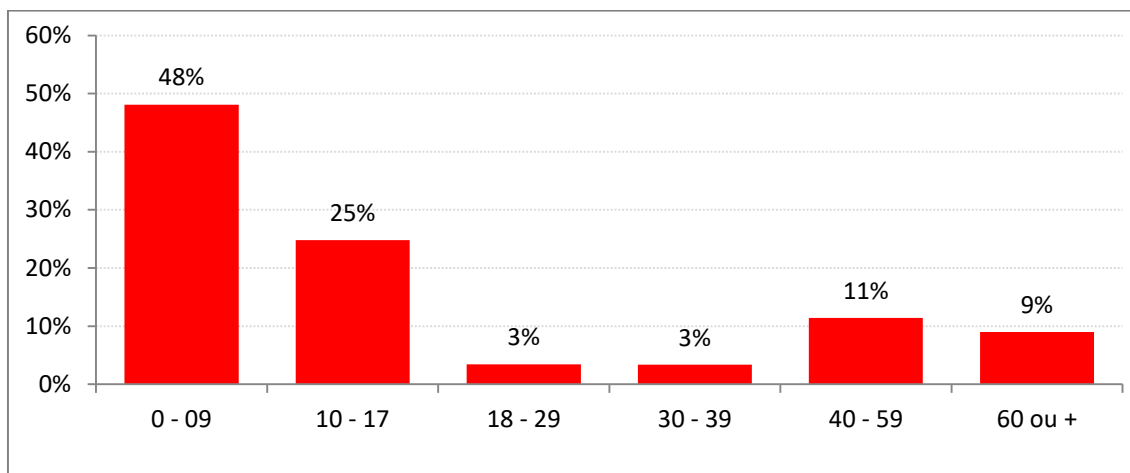
Elaboração: Observatório de Sergipe.

A maior parte das pessoas com deficiência intelectual, em Sergipe, a adquiriram de forma congênita (62,8%). Esta é a única deficiência cujo número de pessoas que nasceram com a deficiência foi maior do que as que a adquiriram por doença ou acidente (37,2%).

Em relação às deficiências intelectuais não congênitas, podemos observar, no gráfico 8, que foram adquiridas mais frequentemente nos primeiros anos de vida, ou seja, nas faixas 0 a 9 anos de idade (48%) e 10 a 17 anos (25%).



**Gráfico 12 - Pessoas com deficiência intelectual não congênita, por idade que adquiriram (%) - Sergipe - 2013**

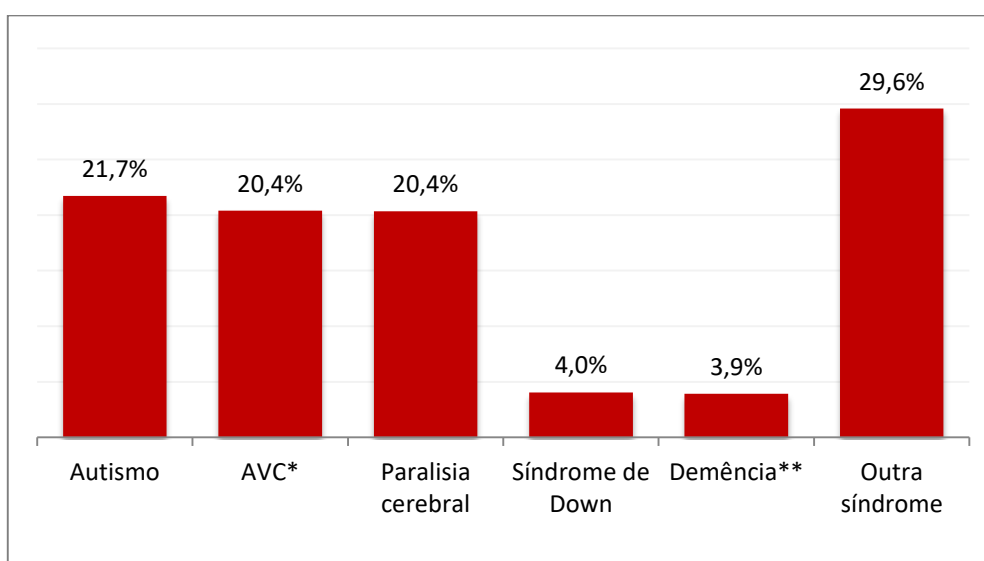


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Do total das pessoas com deficiência intelectual, 46,8% possuíam grau intenso ou muito intenso de limitações, ou seja, não conseguiam realizar suas atividades habituais, tais como ir à escola, brincar e trabalhar.

No que tange à tipologia, o autismo é um dos tipos de deficiência que teve maior predominância (21,7%). Paralisia Cerebral e Acidente Vascular Cerebral (AVCE) também têm valores expressivos, ambos com 20,4% (ver Gráfico 9).

**Gráfico 13 - Pessoas com deficiência intelectual por tipo - Sergipe (%) – 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013

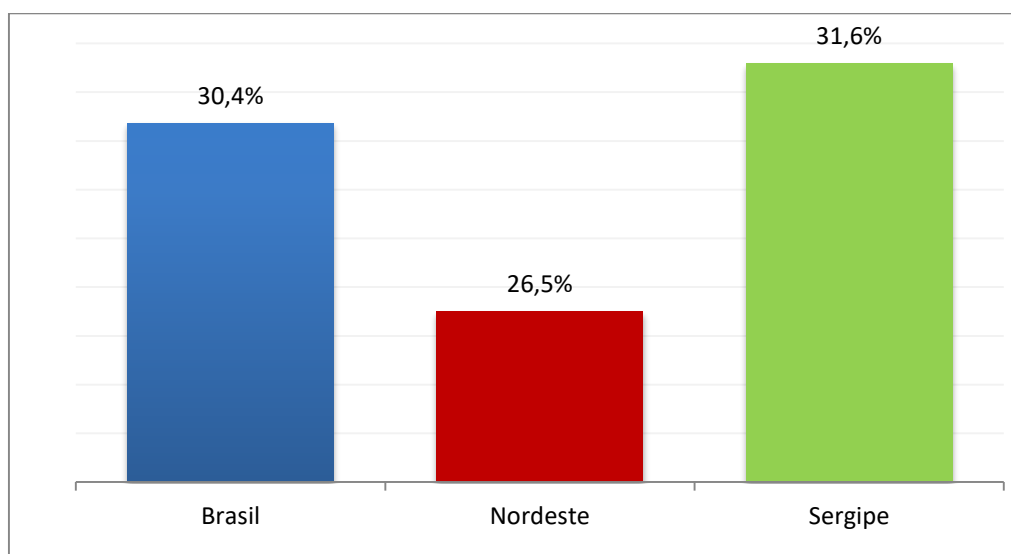
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Nota: \* Foram agrupados os com AVC, AVE, derrame, aneurisma ou epilepsia

\*\* Foram agrupados os com demência senil ou falhas de memória

A pesquisa destacou ainda o percentual de pessoas com deficiência intelectual que frequentam algum serviço de reabilitação. Em Sergipe, 31,6% das pessoas são beneficiadas com o serviço, valor superior ao do Brasil (30,4%) e do Nordeste (26,5%), como pode ser observado no gráfico 10.

**Gráfico 14 - Pessoas com Deficiência Intelectual que Frequentam Algum Serviço de Reabilitação (%) - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

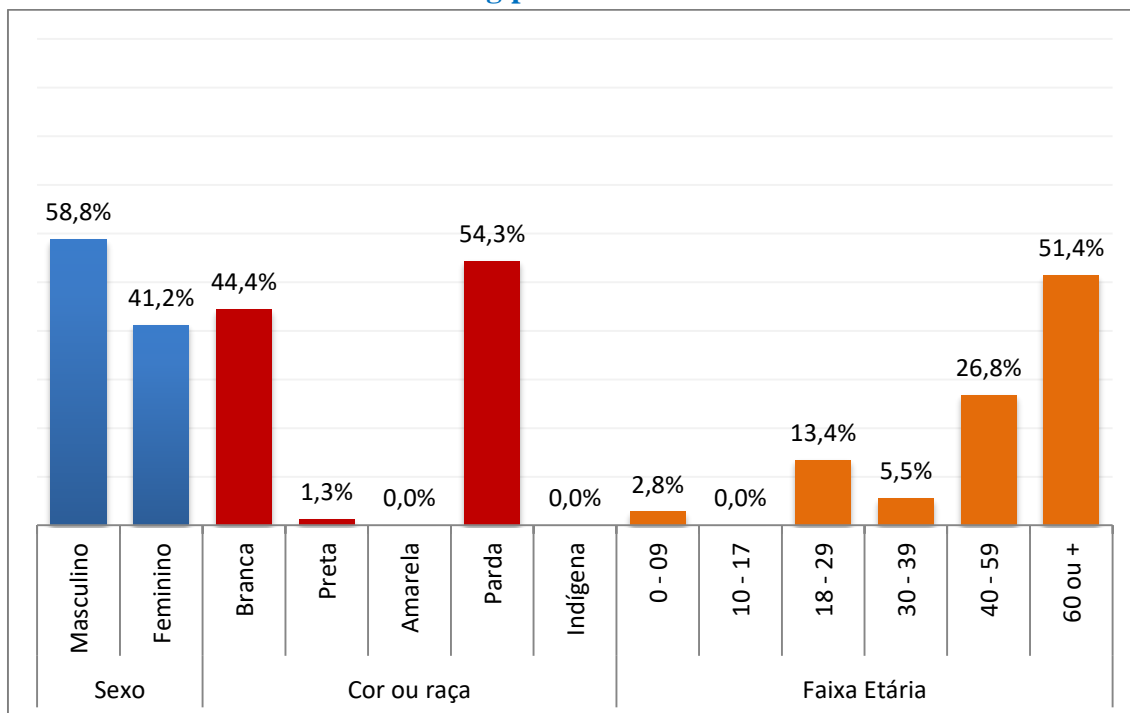
## 6. Deficiência Auditiva

Outro tipo de deficiência destacada foi a auditiva. De acordo com os dados analisados, no Brasil, 1,1% da população possuía deficiência auditiva. Em Sergipe a pesquisa estimou que 0,8% (17,5 mil pessoas) tem deficiência auditiva, sendo a menor proporção dentre os estados do Nordeste. Desse total, 79% foram adquiridas.

A pesquisa conceituou pessoas com deficiência auditiva como aquelas com surdez nos dois ouvidos ou surdez em um ouvido e audição reduzida no outro, ou audição reduzida em ambos os ouvidos.

Como as demais deficiências até agora apresentadas, o sexo masculino (58,8%), também apresenta uma frequência maior de pessoas com deficiência auditiva do que o feminino (41,2%). A população de cor parda (54,3%) predomina e os agrupamentos etário 40 a 59 anos (26,8%) e 60 anos e mais (51,4%) de idade são mais evidentes.

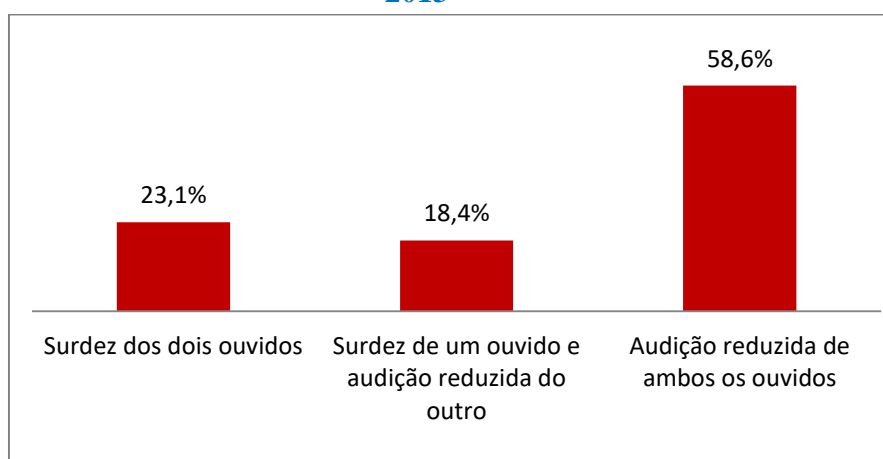
**Gráfico 15 - Pessoas com deficiência auditiva, por características (%) – Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Das três tipologias de deficiência auditivas consideradas na pesquisa, a audição reduzida de ambos os ouvidos foi a mais predominante com 58,6% dos casos pesquisados<sup>4</sup>.

**Gráfico 16 - Pessoas com Deficiência Auditiva, por tipo (%) - Sergipe - 2013**

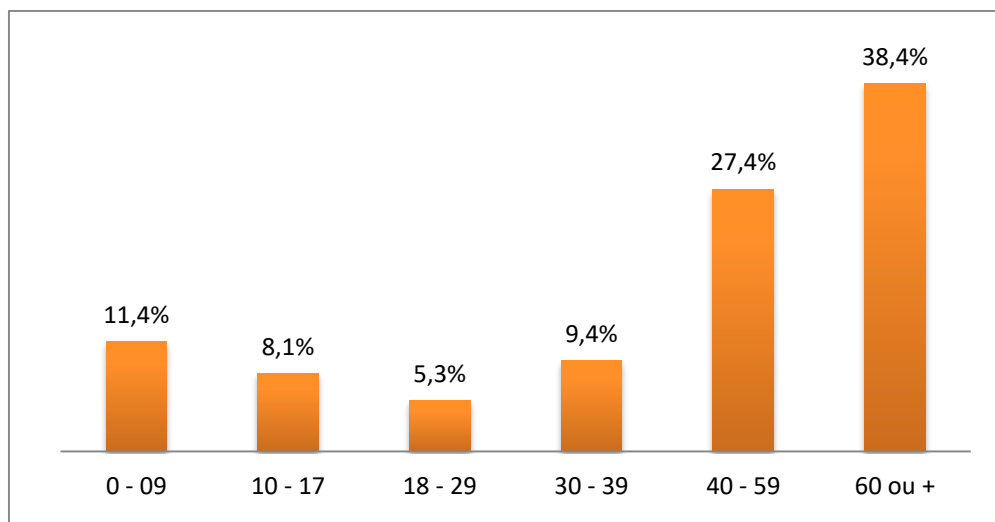


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

<sup>4</sup> “Surdez de um ouvido e audição normal do outro” e “Audição reduzida em um dos ouvidos não foram classificadas como deficiência”.

A maior parte das deficiências auditivas não congênitas foi adquirida na população mais velha, mais especificamente na faixa etária dos 40 a 59 anos (27,4%) e dos 60 ou mais (38,4%). A faixa de menor incidência foi a de 18 a 29 anos, com apenas 5,3%.

**Gráfico 17 - Pessoas que adquiriram a Deficiência Auditiva, por idade que adquiriram (%) - Sergipe - 2013**

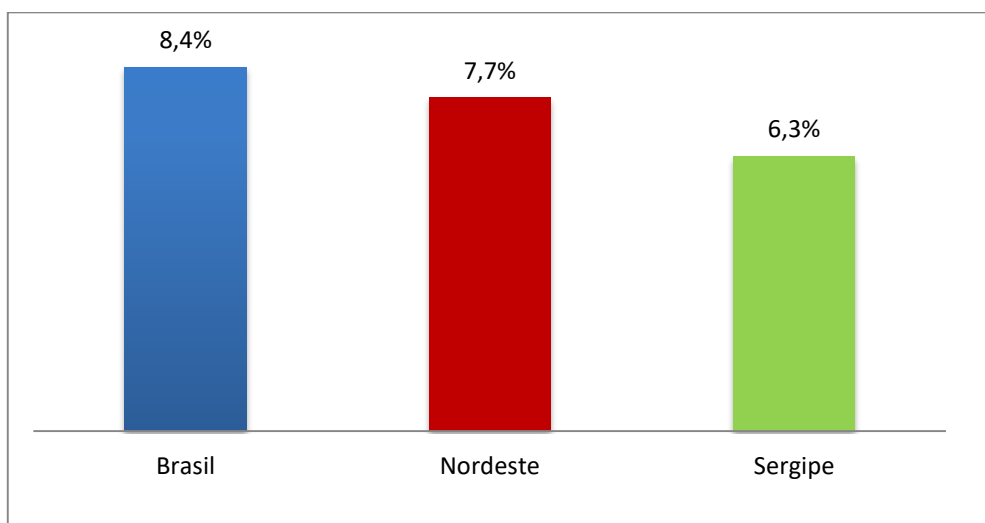


Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em Sergipe, 26,8% da população com esse tipo de deficiência possuía grau intenso ou muito intenso de limitações, superando os valores observados para o Nordeste (24,6%) e Brasil (20,6%).

No tocante à reabilitação, 6,3% das pessoas com deficiência auditiva frequentavam algum serviço. Percentual inferior ao do Brasil (8,4%) e do Nordeste (7,7%).

**Gráfico 18 - Pessoas com Deficiência Auditiva que Frequentam Algum Serviço de Reabilitação – Brasil - Nordeste - Sergipe - 2013**



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## 7. Conclusão

A Pesquisa Nacional de Saúde 2013 estimou dados para quatro tipos de deficiências: física, visual, auditiva e intelectual. Mais de 109 mil pessoas (5% da população) possuíam algum tipo de deficiência, dos quais 57,8% do sexo masculino. Maior incidência ocorreu a partir dos 30 anos: 12,8% pertencem à faixa etária de 30 a 39 anos, 25,9% às pessoas de 40 a 59 anos e 31,7% àquelas com 60 anos ou mais.

Com exceção da população com deficiência intelectual, a proporção de pessoas com deficiência adquirida superou a daquelas que a possui desde o nascimento. Das pessoas com deficiência visual, auditiva e física, mais de 78% a adquiriram por doença ou acidente. Nas com deficiência intelectual, a proporção dos que nasceram com ela foi maior, 62,8% contra 37,2% das que a adquiriram.

No tocante ao serviço de reabilitação em saúde, composto por equipes multiprofissionais e de assistência interdisciplinar, este foi mais frequentado pelas pessoas com deficiência intelectual (31,6%), física (20,6%) e auditiva (9,9%). A população com deficiência visual foi a que menos utilizou o serviço, com apenas 6,3%.

Nesse cenário, nota-se a importância de implementar e/ou aperfeiçoar iniciativas de inclusão das pessoas com deficiência nas políticas públicas, como também fortalecer a defesa e a garantia dos direitos dessa população. Recomenda-se que as ações direcionadas a esse público atentem para as peculiaridades de cada tipo de deficiência, a fim de atenuar as dificuldades encontradas por estes, bem como promovam o desenvolvimento de sua autonomia e inclusão social, através de melhorias no acesso à educação e aos serviços de saúde e oportunidades de trabalho.

## BIBLIOGRAFIA

APAE São Paulo. O que é deficiência intelectual?, 2008. Disponível em: <<http://www.apaesp.org.br/SobreADeficienciaIntelectual/Paginas/O-que-e.aspx>>. Acesso em 26 jan. 2016

BRASIL. Decreto n. 3.298/9, de 20 de dezembro de 1999. Brasília: Dispões sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1999. Disponível em:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde – 2013 – Ciclo de Vida**. Ministério da Saúde /IBGE / Diretoria de Pesquisas. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf>>. Acesso em 27 jan. 2016.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO (IDT). Pessoas com Deficiência. Disponível em: <<http://www.sineidt.org.br/Deficiente/TiposDeficiencia.aspx>>. Acesso em 25 jan. 2016.

MELLO, Ana Maria S. Rosde. **Autismo: guia prático**. 5 ed. São Paulo: AMA; Brasília: CORDE, 2007. 104 p.: il

MINHA VIDA. Disponível em: <<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/paralisia-cerebral>>. Acesso em: 26 jan. 2016.